

## Avaliação agronômica de variedades locais de *Dioscorea* spp. de ocorrência em Alagoas<sup>(1)</sup>

Luiz Paulo Pontes Lins Silva<sup>2\*</sup>, Alan Douglas Fernandes de Lima<sup>2</sup>, Semíramis Rabelo Ramalho Ramos<sup>3</sup>, João Gomes da Costa<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal).

<sup>2</sup> Graduando em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), bolsista Pibic da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

<sup>3</sup> Engenheira-agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Biotecnologia, pesquisador da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

\*E-mail do apresentador: luizpaulolins02@gmail.com

**Resumo** – O inhame, pertencente ao gênero *Dioscorea*, se constitui em um alimento com excelentes características nutricionais, além de gerar emprego e renda para pequenos agricultores. A sua produção se concentra no Nordeste do Brasil e, mesmo nessa região, pouco se conhece sobre a diversidade existente no gênero. Assim, este trabalho teve como objetivo a avaliação de acessos de inhame/cará da coleção da Embrapa Alimentos e Territórios. Essa coleção foi formada a partir de coletas junto a agricultores e feiras livres de Alagoas. Os doze acessos avaliados foram cultivados nas safras 2023 e 2024 na área experimental da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Rio Largo, AL. Utilizou-se descritores morfológicos, sendo cinco nas folhas e nove no caule, e três agronômicos (comprimento, diâmetro e peso dos rizóforos). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e de agrupamento pelo método Hierárquico de Ward, utilizando a Distância Euclidiana como medida de dissimilaridade. Os resultados obtidos

a partir dos dados qualitativos mostraram que os descritores relacionados à forma e ao tipo da folha foram aqueles que conseguiram diferenciar os três acessos nativos da Mata alagoana dos demais materiais. A análise multivariada dos dados permitiu a formação de cinco grupos distintos, sendo compostos por um a três acessos cada. Vale destacar o agrupamento III, formado pelos acessos que ocorrem espontaneamente na região da Mata alagoana. Os descritores utilizados foram capazes de detectar variabilidade genética no gênero *Dioscorea*, no território alagoano, evidenciada pelo agrupamento dos acessos das espécies *D. alata*, *D. cayennensis* Lam. e *Dioscorea* spp. em grupos distintos.

**Termos para indexação:** Inhame; cará; descritores; variabilidade genética; germoplasma.